

Técnica híbrida, que permite o uso simultâneo da palheta e de todos os dedos, é tema de pesquisa

# Para extrair toda a sonoridade do violão

RAQUEL DO CARMO SANTOS  
kel@unicamp.br

A técnica de dedilhar as cordas do violão sempre teve como base os quatro dedos da mão direita. Apesar das tentativas do uso do quinto dedo – o mínimo –, as iniciativas esbarram em inúmeros obstáculos. Outra opção adotada pelos músicos ao longo do tempo foi o uso da palheta para tanger as cordas. O problema é que, por meio do recurso, muitos acordes não são executáveis. Por isso, o violonista Marcos Maia, professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE), descreveu, em pesquisa, o que chamou de “Técnica Híbrida Aplicada ao Violão”. O método, que pode ser usado em diversos gêneros musicais, permite a utilização simultânea da palheta e de todos os dedos.

A execução de um chorinho, por exemplo, atesta Maia, fica perfeita. O professor explica que, em razão da rapidez dos movimentos, muitos violonistas não conseguiriam “beliscar” o instrumento só com a alternância dos dedos indicador e médio. Por outro lado, peças feitas especialmente para o violão clássico, como muitas obras do repertório de Villa-Lobos, que são impossíveis de serem tocadas com a palheta, podem ser apreciadas com a técnica híbrida.

**Repertório** – Com isso, segundo o professor, a principal vantagem da técnica é perceptível. “Ela permite aumentar o repertório dos sons tirados do violão. O que ocorre, em geral, é que os instrumentistas acabam tocando com a pa-



Foto: Antoninho Perri

O violonista e professor Marcos Maia, autor da pesquisa: pela difusão da técnica híbrida

lheta determinadas músicas e, em outras, usam os dedos. Eles são obrigados a alternar, dependendo dos ritmos”, explica Maia, que apresentou dissertação de mestrado sobre o tema no Instituto de Artes (IA). A pesquisa foi orientada pelo professor Carlos Fiorini.

Segundo o autor do estudo, a técnica híbrida funciona tanto para bases rítmico-harmônicas como para músicas polifônicas e linhas melódicas. Ritmos como bossa nova e samba, por exemplo, podem ser tocadas com a palheta.

O conceito não é novo. Em várias partes do mundo é conhecido como *hybrid picking*. Segundo Maia, poucos se dedicam à aplicação da técnica ao violão de náilon. “Falta divulgação”, afirma o violonista,

que defende o ensino do método nas escolas de música, da mesma forma como são ensinadas as técnicas de palheta para os guitarristas e de dedos para os violonistas.

“A opção é mais indicada para aqueles que se utilizam exclusivamente da palheta, não pretendendo substituir a tradicional técnica de dedos dos violonistas. Seria uma alternativa a mais para quem deseja extrair o máximo de som do instrumento”, esclarece.

Para fundamentar sua pesquisa, Marcos Maia entrevistou três músicos que utilizam a técnica híbrida, mas em aplicações diferentes da proposta pelo professor. O americano Todd Kreuzburg usa a técnica especificamente em músicas flamencas, enquanto o portu-

guês Joel Xavier já desenvolveu trabalhos sobre o tema. Outro entrevistado, o gaúcho Gustavo Assis-Brasil, diretor do departamento de jazz e música contemporânea de uma escola nos Estados Unidos, ensina a técnica aplicada à guitarra elétrica. Por isso, diz o autor da dissertação, a aplicação da técnica ao violão, com a incorporação dos gêneros da música popular brasileira, é estudada pela primeira vez.

Para anunciar disque:  
3232-2210  
3386-9443  
9606-1303  
JCPR PUBLICIDADE E PROPAGANDA  
Rua: Barão de Albuquerque, 773 - Quaresma  
JORNAL DA UNICAMP

Inteligente e Feliz  
Faça a diferença  
Apice ESCOLA  
Inteligente e Feliz  
Aprenda a pensar!  
Ensino Médio e Pré-Vestibular - Concurso de bolsas  
Barão Geraldo - Fone: (19) 3289.5031

**Cartões de Crédito**

- Taxas de juros entre 6,20% a 7,30% a.m. para Crédito Rotativo
- Primeira anuidade grátis para cartões ativados em até 60 dias após a concessão do cartão
- Desconto de 50% na anuidade para cartões múltiplos a partir do 2º ano
- Adicional de qualquer tipo de cartão com anuidade grátis

**Empréstimo Consignado**

- Até 100 dias para pagar a primeira parcela
- Taxas de juros diferenciadas e até 72 meses para pagar
- Crédito liberado inclusive para clientes com restrição

**Crédito Imobiliário**

- Os menores juros do mercado
- Financie até 100% do valor do imóvel
- Até 20 anos para pagar, em prestações fixas ou com reajuste mensal
- Adquira, construa ou reforme seu imóvel
- Acesse [www.nossacaixa.com.br](http://www.nossacaixa.com.br), veja todas as condições e simule seu financiamento

**Confira de perto as vantagens que a Nossa Caixa oferece a você.**

**Antecipação do 13º salário**

- Servidores estaduais podem antecipar as duas parcelas do 13º salário (exceto os servidores públicos regidos pela CLT e pela Lei 500)
- O servidor público restritivo também conta com essa facilidade

**Cheque Especial**

- Aqui você tem as taxas de juros diferenciadas de 5,60% a 6,60% a.m.
- Limite de crédito igual ao oferecido pelo banco onde você recebe seu salário
- 70% de desconto na tarifa de abertura de crédito (TAC) trimestral

**Aplicações**

- A Nossa Caixa oferece diversas opções para você investir com segurança, sem abrir mão de uma boa rentabilidade
- Você pode transferir suas aplicações com facilidade e sem cobrança de CPNF através da Conta Investimento

**Conheça todas as facilidades que o seu novo banco oferece aos Funcionários e Docentes da UNICAMP.**

A Nossa Caixa sempre cuidou bem dos seus clientes. E a cada dia cria para eles novas facilidades e benefícios exclusivos. Por isso, se você está chegando ao Banco agora, seja bem-vindo e aproveite para ficar por dentro de todas as vantagens que a Nossa Caixa oferece a você.

Operações de crédito sujeitas a aprovação. Taxas de juros, prazos e condições gerais sujeitos a alterações sem prévio aviso e ao cumprimento das exigências estabelecidas pelo Banco.